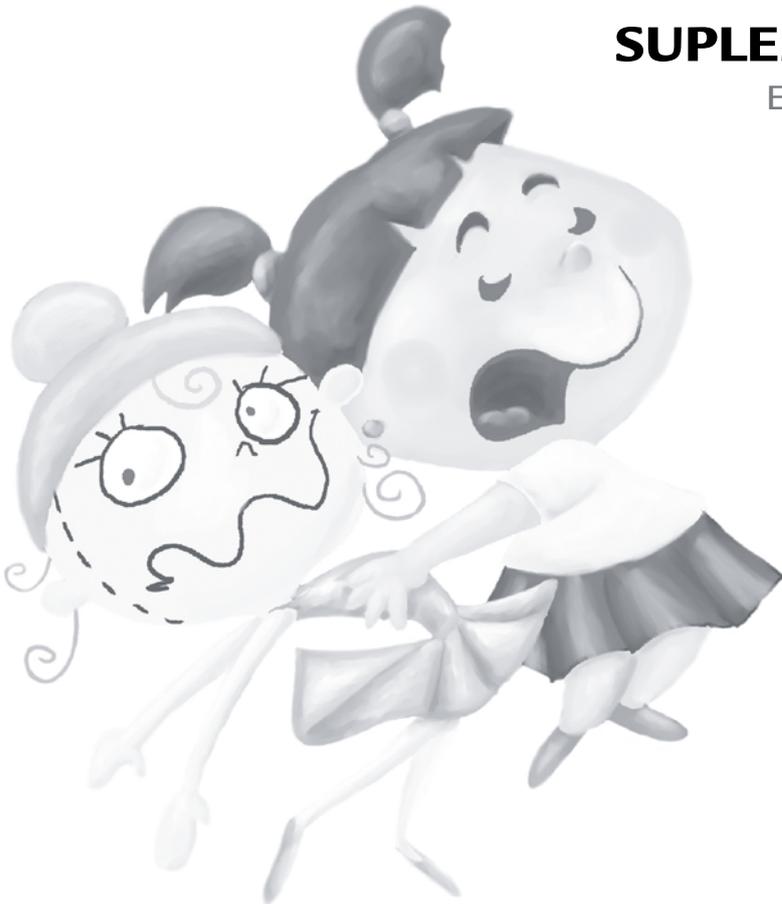


TELMA GUIMARÃES CASTRO ANDRADE

E' MEU!

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

ELABORADO POR DIEGO RODRIGUES



 **Editora
do Brasil**



COLEÇÃO **COISAS DE CRIANÇA**

Como sabemos, o dia a dia das crianças é marcado pela vivência em um universo cheio de imaginação e fantasia. Esse convívio com o novo, rico em situações diversas, faz com que elas aprendam a tomar decisões, transponham dificuldades, modifiquem normas preestabelecidas de comportamento: admitir uma menina no time de futebol? Ser amigo do menino “estranho”? Mentir por que não fez a lição? Como dizer a todos que nossa família é um pouco “diferente”?

É muito interessante observar de que modo as crianças conseguem resolver essas situações. Quais são as alternativas, as soluções que elas encontram? É necessário que os adultos (pais, cuidadores e professores) as ajudem em alguns momentos? Em que momentos e como ajudá-las?

A tônica da coleção **Coisas de criança** é a espontaneidade e a criatividade, características comuns a todas as crianças para reelaborar as coisas do cotidiano. Uma saída inusitada, uma solução nova para velhos problemas, um fecho diferente do lugar-comum, uma decisão tomada em conjunto que pode pôr fim a um problema... Com pitadas de (in)tolerância aqui e ali, as histórias também exploram a capacidade de adaptação das crianças a essas novas situações, mostrando como é possível aprender com as diferenças.

Uma menina pode conseguir uma vaga no time de futebol dos garotos?

Um menino pode brincar de boneca? Em que aspectos isso pode melhorar a sua vida?

Como é que um garoto tão... tão esquisito se revela um bom amigo ao colega doente?

Fazer uma festa de aniversário com animais de estimação pode dar certo?

O que fazer com uma criança que não sabe dividir seus brinquedos com os amigos da classe?

Duas meninas e um menino podem brincar juntos sem brigar?

Será que mentir é a melhor saída quando deixamos de fazer algo importante?

Os amigos virtuais e as novas tecnologias podem substituir nossos amigos de verdade?

A turma vai saber encaixar suas famílias tão diferentes dos dias atuais em uma árvore genealógica comum?

Como lidar com o consumismo e saber gastar o dinheiro com o que realmente importa?

As crianças dos livros desta coleção mostram como o olhar infantil e uma boa dose de compreensão são capazes de modificar, por meio das pequenas atitudes, um mundo inteiro. São pequenos gestos, atitudes simples, mas que fazem dessas coisas de criança verdadeiras lições para o nosso dia a dia.

**SER ESPONTÂNEO, CRIATIVO,
TOLERANTE, INVENTAR BRINCADEIRAS,
FAZER O INESPERADO, APRENDER NAS
DIFERENÇAS, CEDER E CRESCER...
SEM DEIXAR DE SER CRIANÇA!**





CONFIANÇA E UNIÃO

Para não dar chance ao egoísmo e à segregação entre as crianças, que tal mudar a rotina das brincadeiras? Uma aula de culinária, um jogo de futebol com meninos e meninas, debates sobre como é legal ser diferente... Além de ser positivo para a formação de cada um, isso cria unidade e senso cooperativo na turma.

Quebrar preconceitos refazendo conceitos... Crianças confiantes respeitam mais os colegas, não discriminam e seguem somando e melhorando o mundo em que vivemos.

RESPEITO É BOM E EU GOSTO!

POSSIBILIDADES PARA TRABALHAR A OBRA

O livro é uma diversão

A criança deve perceber que o livro também é uma maneira de se distrair e se entreter. Procure, sempre que possível, ler com a classe, de maneira lúdica, interpretando os personagens.

Você pode escolher nove alunos que deverão ler representando os personagens do livro: um será Patrícia, outro será o urso e outros seis lerão as frases dos diferentes colegas de Patrícia. O nono aluno pode ler o texto do narrador.

Essa atividade irá promover uma maior integração da turma, tornará os diálogos do livro mais compreensíveis e mostrará que ler também é divertido.

Dia do brinquedo

Programe um dia para que os alunos possam levar brinquedos na sala de aula. Avise-os que, durante a atividade, eles trocarão por alguns minutos os brinquedos com seus colegas. A finalidade é fazer com que as crianças se tornem mais solidárias, bem como evitar que haja brigas e que coisas de muito valor sejam levadas para a escola. Alerta também os pais sobre a troca de brinquedos, explicando o porquê dessa atividade.

Brincadeira

Peça à turma que faça uma pesquisa sobre brincadeiras populares. Ajude-os a criar cartazes com os nomes e os desenhos delas. A cada semana eles poderão eleger uma das brincadeiras pesquisadas para praticar. Os folguedos populares, em geral, promovem uma interação maior entre as crianças e são de fácil realização e baixo custo. Tente mostrar que brincadeiras em grupo são muito legais e que não é preciso ter um brinquedo caro para se divertir.



Dinâmica

Traga bexigas para a sala de aula e encha uma para cada aluno. Na sala de aula, afaste as carteiras e forme um círculo. Coloque uma música e peça-lhes que joguem as bexigas para o alto e não as deixem cair. Explique que, no momento em que você tocar em algum deles, este deverá se sentar e deixar a bexiga no ar para que outro aluno passe a mantê-la flutuando. Assim, à medida que os alunos vão sendo tocados e se sentam, sobram mais bexigas no ar e menos crianças para mantê-las flutuando. Quando restar poucos alunos e muitas bexigas já estiverem no chão, pare a música. Então, converse sobre como é mais fácil manter as bexigas suspensas quando cada um faz sua parte. Desse modo, você estará mostrando a eles que o outro é muito importante e tudo se torna mais fácil e divertido quando dividimos a tarefa.

Confecção de brinquedos

Peça a eles que tragam de casa materiais recicláveis, como caixa de pasta de dente, rolo de papel higiênico, garrafas PET etc. Organize a turma em grupos, para facilitar o trabalho. Depois, oriente-os para que cada um faça um brinquedo ou uma brincadeira com esses materiais. Deixe à disposição cola, lápis de cor, tesoura. Ajude-os na ideia e na confecção dos brinquedos. Além de carrinhos, bonequinhos etc., você pode orientá-los a fazer jogos de tabuleiro, como o jogo da velha, que pode ser feito com um pedaço de papelão onde são traçados os riscos, e fazer os **X** e **O** com outros materiais. Há também a parlenda *Escravos de Jó* (veja a letra abaixo), em que qualquer material usado é divertido. No final, cada aluno mostra ao colega o brinquedo ou brincadeira que fez.

Escravos de Jó

Jogavam caxangá

Tira, põe, deixa ficar

Guerreiros com guerreiros fazem zigueziguezá

Guerreiros com guerreiros fazem zigueziguezá

RESPOSTAS DO SUPLEMENTO DE ATIVIDADES

1. Boneca, urso, gato, bola de meia, fantoche.
2. O legal é brincar junto.
3. Pessoal.
4. Pessoal.
5. Pessoal.
- 6.

